

NOVO OLHAR SOBRE SAÚDE E SOCIEDADE: A PERSPECTIVA DAS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/ SAÚDE DA FAMÍLIA (RMSF)

Alcidéia Regina Costa

Taijana Ferreira

Gabriela Do Amaral Forno

RESUMO: **Introdução:** Compreendemos que a Residência é um espaço privilegiado que nos proporciona a desconstrução dos conceitos pré-estabelecidos pela graduação e uma construção de novos saberes, nos tornando profissionais contra hegemônicos, comprometidos com a luta política pela Saúde Coletiva, Sistema Único de Saúde e o fortalecimento da Atenção Básica no país. **Objetivo:** Analisar a percepção das Residentes, acerca do processo de construção e desconstrução de pensamento inicial adquirido durante o processo de formação. **Metodologia:** A RMSF soma 40 horas de inserção no território, com ações assistenciais e de extensão e 20 horas de conteúdo teórico e conceitual. **Desenvolvimento:** A residência amplia a nossa capacidade de observar a realidade, promove um senso crítico, oportuniza espaços de reflexão, baseado na Teoria Construtivista, a qual afirma que a verdade está sempre em construção, a ciência vai depender do coletivo em que está inserida, apenas através de reconstrução que há desenvolvimento. Através de debates propostos nas aulas da residência, tivemos a oportunidade de refletir sobre o conceito real de saúde, como afirma o conceito de saúde estabelecido na 8ª conferência nacional de saúde, Ministério da Saúde (1986), saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio-ambiente, trabalho, lazer, liberdade, acesso a serviços de saúde, dentre outros determinantes. Sendo então o resultado das formas de organização social da produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida. Outra situação desafiante é a reflexão sobre o caráter do processo saúde-doença, uma vez que, tradicionalmente a formação dos profissionais de saúde é clínico, preventivista, centrado na biologia e culpabilização do indivíduo. Contudo, a realidade nos mostra que apenas essa concepção é insuficiente para explicar as reais causas desse processo. **Considerações Finais:** Desta forma, percebemos as primeiras mudanças no campo das vivências, entre elas está o modo como observamos a sociedade, agora atentas às questões como moradia, saneamento, espaços de lazer, economia, dentre outros fatores cruciais para uma tomada de decisão adequada, bem como o indivíduo, em sua singularidade, que faz parte de um espaço social, com diferentes classes, necessidades, oportunidades, desejos, uma pessoa que está em busca dos seus direitos como cidadão e que em determinado momento necessita de atenção. Apesar das mudanças já citadas, questionamentos são feitos diariamente a fim de compreender possíveis caminhos a serem trilhados no âmbito das intervenções, diante de um cenário hegemônico, que reflete ações de saúde fragmentadas e que tenta ofuscar nossas lentes para o contexto social e para a história de vida das pessoas. Entendemos que o olhar do profissional para a sociedade é essencial para consolidar novas práticas de saúde.

PALAVRAS- CHAVE: Residência. Saúde.